São Filipe, 29 Jun (Inforpress) – Um grupo de professores de várias instituições universitárias de Portugal quer apoiar na reabilitação parcial (sala) do antigo Fortim Rainha Carlota Joaquina que acolhe uma exposição fotográfico-informática do Parque Natural do Fogo (PNF) e do projecto Victó. O coordenador do PNF, Alexandre Rodrigues, disse que a ideia de reabilitação parcial surgiu na sequência de uma visita efectuada à ilha e à exposição de um grupo de professores universitários de Portugal, que quiseram conhecer o projecto e o orçamento para esta iniciativa.O espaço, património do Estado, foi cedido temporariamente ao Projecto de Conservação de Tartarugas Marinhas, “Projecto Victó”, mas, este ano, além de exposição sobre a preservação das tartarugas, acolhe outra sobre a biodiversidade e protecção do meio ambiente.Segundo Alexandre Rodrigues, a ideia da recuperação parcial é transformar o espaço num centro de interpretação ambiental da ilha, razão pela qual pretende obter das autoridades a garantia de cedência por um período mais alargado para a sua utilização.O levantamento da situação para a elaboração do projecto de recuperação parcial do espaço está sendo efectuado em parceria com a Curadoria do Centro Histórico da cidade de São Filipe, porque o edifício estar localizado nesta área.O antigo Fortim Rainha Carlota Joaquina, em estado avançado de degradação, foi construído por volta de 1790 e 1810 no centro histórico da cidade, na falésia perto da praia de Fonte Vila, no espaço onde funcionava o antigo posto de vigia e de sinalização à navegação marítima.O edifício, que ao longo da sua história teve várias valências, desde defesa da ilha contra o ataque de piratas, passando pelo posto aduaneiro, enfermaria (uma espécie de hospital), posto policial e cadeia civil, encontra-se abandonado à sua sorte desde 2005, ano emque se deu a transferência do estabelecimento prisional para as antigas instalações da Casa Betânia.JR/ABInforpress/Fim